Sentei-me e chorei

“Quando ouvi essas coisas, sentei-me e chorei. Passei dias lamentando-me, jejuando e orando ao meu Deus dos céus.” (Neemias 1:4)

O profeta estava em um contexto de muita tristeza diante da situação lamentável de seu povo.  
Muitas vezes encontramo-nos em situações de grande sofrimento.

Eu me vi em uma situação em que meu esposo estava muito doente e já se sentia exausto, abatido, de tanto lutar pela vida, e eu, enquanto esposa, fazia tudo que podia para aliviar sua dor, mas em dado momento, após um longo dia de muita luta, no hospital, longe da família e dos amigos, sentei-me e pus-me a chorar copiosamente, chamei a atenção até da assistente social.

Os especialistas afirmam que quando estamos sofrendo, o choro faz bem, pois diminui as tensões emocionais acumuladas. Entretanto, apesar da minha fragilidade, eu sabia que meu consolo não estava ali nas mãos de homens, estava na palavra de Deus que diz: “O choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã”. (Salmos 30:5b)

A minha vida era de jejum e oração em favor de meu esposo e, graças ao bom Deus, seus dias foram acrescentados na terra.

Oração:

Senhor, graças eu e minha família te damos todos os dias de nossas vidas, pois tu és um Deus de perto, nosso socorro sempre presente.

Perdoa-nos, porque nossas limitações nos impedem de entender os teus propósitos para nós.   
Sabemos que a tua vontade é perfeita, no entanto, mesmo assim tentamos fazer a nossa vontade, perdoa-nos, Pai!

Obrigada por não desistir de nós e ter sacrificado teu filho amado, Jesus Cristo, em  nosso favor. Obrigada, Senhor, por nos acolher nos teus braços de Pai! Amém.

Pontos para reflexão/discussão em pequenos grupos/conexões:

1. Você já se sentiu fragilizada a ponto de se render em lágrimas?
2. A quem você pediu socorro? Saiba que Deus pode enxugar as tuas lágrimas, pois Ele te ama e não a quer sofrendo.
3. Jejue e ore a Deus, Ele é misericordioso, vai ouvir as tuas preces!

Rosangela Martins do Vale

Rede de Mulheres

Igreja Cidade Viva

[www.cidadeviva.org](http://www.cidadeviva.org)